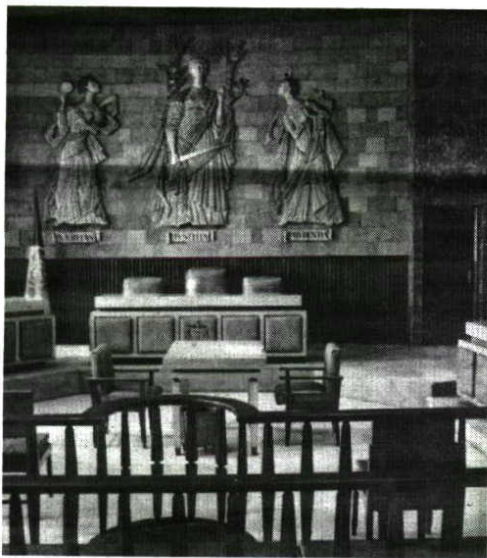


# Estado da Justiça em análise

**A Faculdade de Economia acolhe hoje uma conferência intitulada "Estado, sociedade e justiça no Século XXI: democracia, qualidade e eficiência nos tribunais judiciais", organizada pelo Observatório Permanente da Justiça do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (OPJ/CES), pela Associação Sindical de Juizes Portugueses (ASJP) e pelo Centro de Estudos Judiciários.**

Uma conferência internacional que decorre



hoje, a partir das 14h15, na Faculdade de Economia pretende analisar o estado da Justiça portuguesa, reunindo, para o efeito, investigadores e altos representantes

da Justiça em Portugal.

Entre os oradores convidados destaca-se a participação de Álvaro Laborinho Lúcio, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de

Justiça jubilado, Alberto Costa, ministro da Justiça, Fernando Pinto Monteiro, procurador-geral da República, e Luís Noronha Nascimento, presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

A conferência intitulada "Estado, sociedade e justiça no Século XXI: democracia, qualidade e eficiência nos tribunais judiciais" é organizada pelo Observatório Permanente da Justiça do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (OPJ/CES), pela Associação Sindical de Juizes Portugueses (ASJP) e pelo Centro de Estudos Judiciários (CEJ) e conta com o apoio do Ministério da Justiça.

O objectivo central é analisar os pontos fortes e as debilidades da governação do sistema judicial português no âmbito das refor-

mas em curso, nomeadamente o novo mapa judiciário e a reforma do sistema penal. As questões da eficiência e qualidades dos tribunais portugueses, a profissionalização e formação dos responsáveis pela gestão e organização dos tribunais serão temas a serem analisados pelo leque de oradores convidados.

Na opinião de Conceição Gomes, directora executiva do Observatório Permanente da Justiça, "estas questões assumem-se como aspectos centrais nos processos de reforma do sistema judicial que têm sido desenvolvidos tanto em Portugal como em outros países europeus dado que se entende que o caminho da legitimação, eficiência e qualidade da justiça tem de passar pela procura de novas soluções de natureza

organizativa e gestonária".

A conferência serve como ponto de partida para o curso de formação "Gestão e Organização dos tribunais", organizado pelo OPJ/CES e pela ASJP que terá lugar em Coimbra em Outubro. Neste curso serão apresentados os modelos mais actualizados de gestão e administração públicas devidamente aplicados ao domínio judiciário de modo a possibilitar aos participantes um melhor e mais qualificado desempenho da actividade jurisdicional e da administração da justiça.

O curso pretende igualmente fornecer aos participantes instrumentos teóricos e práticos necessários à concretização dos objectivos da reforma organizativa, administrativa e de gestão dos tribunais em curso.